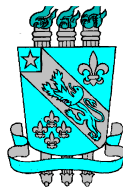




# PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SEDUC II - 2017



Universidade  
Estadual do Piauí

**PROVA ESCRITA OBJETIVA - TIPO 06**  
**CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE "SL"**  
**ESPAHOL**

**DATA: 04/02/2018 – HORÁRIO: 8h30min. às 12h30min. (horário do Piauí)**

## LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
  - a) Este caderno, contendo 40 questões objetivas e mais a proposta da Prova de Redação. As questões objetivas não têm repetição ou falhas.
  - b) Um encarte para rascunho e elaboração da **REDAÇÃO – Folha de Prova II**.
  - c) Um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas objetivas da prova.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do **CARTÃO-RESPOSTA**.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste **CADERNO DE QUESTÕES**, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a **LISTA DE FREQUÊNCIA**, entregue ao Fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA**, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **3h (três horas)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

## Nº DE INSCRIÇÃO

|  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

## RASCUNHO

|    |  |    |  |
|----|--|----|--|
| 01 |  | 21 |  |
| 02 |  | 22 |  |
| 03 |  | 23 |  |
| 04 |  | 24 |  |
| 05 |  | 25 |  |
| 06 |  | 26 |  |
| 07 |  | 27 |  |
| 08 |  | 28 |  |
| 09 |  | 29 |  |
| 10 |  | 30 |  |
| 11 |  | 31 |  |
| 12 |  | 32 |  |
| 13 |  | 33 |  |
| 14 |  | 34 |  |
| 15 |  | 35 |  |
| 16 |  | 36 |  |
| 17 |  | 37 |  |
| 18 |  | 38 |  |
| 19 |  | 39 |  |
| 20 |  | 40 |  |

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI – 2017.2

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE



|                        |  |  |  |  |  |  |
|------------------------|--|--|--|--|--|--|
| <b>Nº DE INSCRIÇÃO</b> |  |  |  |  |  |  |
|                        |  |  |  |  |  |  |



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões que seguem.

### DIPLOMACIA FAMILIAR

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes

A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação. A família aconchega, acolhe, defende, oferece segurança, é nossa fortaleza. Há momentos harmoniosos de convivência que melhoram a nossa qualidade de vida! (...) É o único grupo ao qual pertencemos a vida toda. É uma panelinha amorosa!

Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado: não é – e nunca foi – fácil viver em família. Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) vêm à tona.

Normal! Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente, porque eles sempre andam aos pares, com seus opostos. É por isso que, onde há amor, há ódio, também. Só não há indiferença, porque, aí, não há afeto.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, “parente é serpente”?

Uma bronca de um tio no sobrinho é motivo para que os irmãos se desentendam; passar um dia com os netos já pode suscitar fofocas maldosas a respeito dos avós; um presente dado a uma sobrinha provoca ciúme de outra irmã, e assim por diante.

Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar? Temos algumas pistas.

O modo individualista de viver e a busca da felicidade pessoal e permanente, valores sociais que adotamos faz tempo, têm grande parcela de responsabilidade nessa questão. “Eu preciso pensar em mim”, “devo pôr para fora tudo o que me atormenta”, “por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?” são alguns exemplos de pensamentos que existem em nós, muitas vezes à nossa revelia, e que mostram o quanto os valores citados interferem em nossa vida pessoal. (...).

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes, relevar as pequenas adversidades que eles nos provocam, sem querer ou intencionalmente, respeitar as diferenças existentes, perdoar os seus defeitos e lembrar, sempre, dos benefícios que pertencer a uma família nos traz e que hoje estão em risco. Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: “diplomacia familiar”. Somos capazes de dar conta disso, não somos?

(Revista Veja, Editora Abril, edição 2.542, ano 50, nº 32, 9 de agosto de 2017, p. 89. Por Rosely Sayão).

**01.** De acordo com o texto, para uma convivência familiar harmoniosa são necessários (as):

- a) Respeito às diferenças, individualismo e afetividade.
- b) Provocações aos mais velhos, afetividade e respeito.
- c) Ânimos acalmados, respeito e afetividade.
- d) Busca da felicidade, hostilidade e afetividade.
- e) Cultivo de mágoas, distanciamento e diplomacia.

**02.** Para a articulista,

- a) Em tempos passados os laços familiares eram mais sólidos e solidários.
- b) O desrespeito entre familiares, nos tempos atuais, é a causa de intolerâncias.
- c) Um curso sobre “diplomacia familiar” resolveria problemas de desavenças e entreveros nas famílias.
- d) A causa dos entreveros é localizada e decorre da educação que os pais dispensam aos filhos.
- e) A harmonia reinaria, se os avós não preterissem alguns dos seus netos.

**03.** A linguagem é usada em seu sentido literal, **NÃO** figurado, no trecho destacado, em:

- a) É uma **panelinha amorosa!**
- b) Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) **vêm à tona.**
- c) ...como são os **afetos que regem** a vida do grupo familiar, ...
- d) ... o quanto os valores citados interferem **em nossa vida pessoal.**
- e) ...logo teremos mais um curso de graduação disponível **no já concorrido mercado universitário:...**



- 04.** Toda e qualquer situação de interação comunicativa pressupõe o envolvimento de interlocutores. Considerando que isso também é válido, quando se trata de textos escritos, o recurso linguístico que marca uma interação direta entre o autor do texto em discussão e seus potenciais leitores é observado em:
- Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente,...
  - Temos algumas pistas.
  - "Eu preciso pensar em mim", ...
  - Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: ...
  - Somos capazes de dar conta disso, não somos?
- 05.** A palavra que, textualmente, é utilizada como um recurso que sinaliza o encaminhamento de argumentações que se opõem quanto ao assunto tratado encontra-se destacada no trecho da opção:
- A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação.
  - Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado ...
  - Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar,
  - É por isso que, onde há amor, há ódio, também.
  - Por que** esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- 06.** A palavra marcada na opção correta da questão anterior, classifica-se, do ponto de vista gramatical, como uma
- Conjunção.
  - Advérbio.
  - Adjetivo.
  - Preposição.
  - Substantivo.
- 07.** Nos trechos apresentados nas opções abaixo, a palavra/expressão destacada remete à ideia de tempo, **EXCETO**, em:
- ... **antes** relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
  - ... antes relevados, **agora** despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
  - ... **como** tudo, a vida em família tem o seu outro lado: ...
  - ... e que **hoje** estão em risco.
  - Senão, **logo** teremos mais um curso de graduação ...

- 08.** As aspas, nos trechos: "Eu preciso pensar em mim", "devo pôr para fora tudo o que me atormenta", "por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?", são utilizadas para:
- Ironizar o individualismo que se verifica no mundo atual.
  - Marcar possibilidades de diálogo com o leitor potencial do texto.
  - Levantar dúvidas sobre os "laços familiares" constituídos na atualidade.
  - Repetir ironicamente o pensamento sobre as relações familiares.
  - Assinalar e ressaltar vozes diferentes da voz da autora do texto.

#### Trecho para as questões 09 e 10.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, "parente é serpente"?

- 09.** Sobre o verbo "existir" e suas formas "existiram" e "existirão", só **NÃO** é correto o que se afirma em:
- Trata-se de um verbo intransitivo, com sentido completo em si mesmo.
  - As formas "existiram" e "existirão" constituem predicados de "Entreveros familiares".
  - Em virtude do seu significado, o verbo "existir" poderia ser substituído pelo verbo "haver".
  - As formas nas quais se apresentam "existiram" e "existirão" remetem, respectivamente, aos tempos futuro e passado.
  - As formas "existiram" e "existirão" aparecem, nesse trecho, na terceira pessoa do plural.
- 10.** Considerando o aspecto que diz respeito às relações sintáticas, assinale a opção que apresenta uma afirmação **INCORRETA** em relação ao termo em destaque.
- "... os laços familiares andam **frágeis**, ..." (Predicativo do sujeito "os laços familiares").
  - "... mas, **na atualidade**, os laços familiares andam frágeis, ...". (Complemento verbal de "andam").
  - "... qualquer motivo à toa já basta para que surjam **picuinhas**, ...". (Complemento verbal de "surjam").
  - "porque qualquer motivo **à toa** já basta para que surjam picuinhas, ...". (Complemento circunstancial de "motivo").
  - Será que estamos a assumir que, de fato, "**parente é serpente**"? (Do ponto de vista sintático, esse termo poderia ser substituído por "isso", retirando-se "que, de fato").



## **DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

- 11.** A Resolução Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, prevê em seus fundamentos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, caracterizada por ser: relevante, pertinente e equitativa. A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal. A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses. A equidade refere-se:
- A tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
  - A garantir a todos a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.
  - A assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum.
  - A tratar de forma igual o que se apresenta de forma diferente, reconhecendo o direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilitar a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.
  - Ao compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- 12.** Na Organização da Educação Nacional a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuam em regime de colaboração, coordenados e articulados pela União.

A alternativa que traz atribuições da União, dos Estados e dos Municípios, nesta sequência é:

- Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios; Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
  - Prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva; Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
  - Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio; Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
  - Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
  - Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- 13.** Segundo Araújo (2000), são quatro os elementos indispensáveis a uma gestão democrática: participação, pluralismo, autonomia e transparência.

É exemplo de autonomia no contexto da escola democrática:

- Reuniões ou assembleias na escola em que, para a tomada de decisões, se abre o espaço para o debate, o conflito de ideias e expressão de diferentes interesses.
- Relatórios produzidos pelas escolas em que constam diagnósticos situacionais e ou resultados do trabalho realizado em um período.
- A gestão da escola apoia e estimula a organização dos alunos em grêmios estudantis.
- Construção coletiva do Projeto político pedagógico da escola, revelando capacidade de decidir por si mesma os melhores rumos a tomar.
- Reuniões do conselho escolar que tem como pauta principal a prestação de contas.



14. Os métodos de ensino que melhor se ajustam ao ensino em grupo são:
- Exposição oral, Painel integrado, instrução programada.
  - Exposição oral; Exposição dialogada; Entrevista; Leitura.
  - Estudo dirigido individual; Estudo supervisionado, Módulos instrucionais.
  - Jogos didáticos, experimentos, estudo dirigido individual, instrução programada.
  - Painel; Seminário; Debate; Discussão.
15. Se o professor cria situações comuns ao dia a dia do aluno e o faz interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico, pode-se dizer, com base nisto, que sua prática é:
- Interativa.
  - Contextualizada.
  - Interdisciplinar.
  - Socioemocional.
  - Teorizada.
16. A denominação mais adequada para uma estratégia de formação de professores que realize diagnósticos e ofereça formações específicas, para que cada professor possa escolher aquelas que respondam melhor aos seus desafios profissionais, é:
- Percurso personalizado.
  - Convivência.
  - Formação entre pares.
  - Laboratórios de aprendizagem.
  - Simulados para professores.
17. Formulado para medir a qualidade de educação, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo MEC, serve como referência para a implantação de diversas ações, tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise a tabela a seguir, que traz os resultados do Estado do Piauí, Rede Pública (municipais e estadual).

**Tabela Ideb Piauí - Anos iniciais do ensino fundamental – Rede Pública**

| Unidade da Federação |               | Ideb 2005 | Ideb 2007 | Ideb 2009 | Ideb 2011 | Ideb 2013 | Ideb 2015 | Meta Ideb 2015 |
|----------------------|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| Piauí                | Anos Iniciais | 2,6       | 3,3       | 3,8       | 4,1       | 4,1       | 4,6       | 4,0            |
|                      | Anos Finais   | 2,8       | 3,2       | 3,5       | 3,6       | 3,6       | 3,9       | 4,0            |

FONTES MEC/INEP

Com base nos dados da tabela acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A meta do IDEB 2015 não foi alcançada nos anos iniciais.
- O ano de IDEB em que se observa maior crescimento nos anos iniciais foi 2015.
- Os anos finais cresceram mais, se comparados aos anos iniciais, ao longo do período.
- A meta para o IDEB 2015 era maior nos anos iniciais.
- Nos anos Iniciais e Finais observa-se crescimento em todas as edições de 2005 a 2015.



- 18.** O processo de avaliação institucional da escola compreende a avaliação do conjunto do trabalho da escola como instituição educativa, como subsídio do processo de planejamento e instrumento de gestão democrática. Tem como referência para sua operacionalização:
- As competências e habilidades, conhecimentos, princípios e valores projetados para os estudantes.
  - O estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, através de pareceres, em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada.
  - As ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar.
  - O conjunto de objetivos, metas e ações previstos para os diversos segmentos da escola, considerando a natureza e a finalidade institucionais.
  - Aspectos da gestão administrativa e financeira da escola, tendo em vista a relação custo benefício na prestação do serviço educacional.
- 19.** No plano de aula, o item metodologia é onde se definem:
- Os vários componentes sobre o ensinar, como o assunto, os objetivos e a justificativa e o 'como fazer'.
  - As habilidades (cognitiva, motora, socioafetiva) a serem desenvolvidas pelos estudantes durante o processo de ensino.
  - As estratégias e ou ações de ensino, que se pretende utilizar, descrevendo atividades em função do tempo disponível.
  - O conteúdo da disciplina e a sua importância, no contexto educacional do estudante.
  - As características dos recursos a serem utilizados, considerando o método escolhido.
- 20.** O pensamento de Carl Rogers (1902-1987) para a educação reflete a teoria que desenvolveu como psicólogo. Para a terapia rogeriana, cabe ao cliente a responsabilidade pela condução e pelo sucesso do tratamento. Desta forma, pode-se inferir que, nesta concepção psicológica da educação, o papel do professor é de:
- Conduzir, de forma diretiva, o ensino pensado pelo aluno.
  - Criar ou modificar comportamentos através de reforços positivos.
  - Identificar os conflitos psíquicos, buscando o equilíbrio entre liberdade e restrição.
  - Facilitar o aprendizado, que o aluno conduz a seu modo.
  - Propor problemas aos alunos sem ensinar-lhes a solução, fazendo desafios.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****LORCA Y EL MITO GITANO**

1 Poeta y dramaturgo, Federico García Lorca es junto a Cervantes el escritor español más  
2 universal y su *Romancero Gitano* es la obra más traducida de todos los tiempos.  
3 Asesinado por el fascismo en 1936, Lorca reivindica en su obra el derecho a la vida y al  
4 cuerpo.  
5 La obra del granadino posee un fuerte componente social. Siempre fue consciente de la  
6 distancia entre su familia burguesa y el pueblo andaluz donde se crió. Para Lorca el  
7 gitano, aparte de fuente de inspiración, es un grupo humano que refleja la marginación,  
8 la alienación del hombre por el hombre. En 1934 declaró: “Yo seré partidario de los que  
9 no tienen nada y hasta la nada se les niega”.  
10 El hecho de tener que reconocer su homosexualidad ante sus padres le daba pánico.  
11 Parece claro, entonces, que conocía bien el sentimiento de ser un marginado en su  
12 tiempo, un incomprendido. En sus poemas son constantes los temas de frustración  
13 amorosa y de la amenaza de la muerte. Se mueve entre lo racional y lo visceral, lo  
14 inevitable de las fuerzas de la naturaleza; entre el dolor y el canto a la vida.  
15 Además, fue gran amante de la música y fue siempre consciente de la grandeza musical  
16 del flamenco. Desde pequeño tocaba maravillosamente el piano y él mismo cuenta que  
17 aprendió a tocar la guitarra flamenca con dos gitanos. Llegó a decir que “con la música  
18 se expresa eso que nadie conoce ni lo puede definir, pero que en todos existe en mayor o  
19 menor fuerza. La música es arte por naturaleza”.  
20 Tras la publicación de su *Romancero Gitano* se le colgó una etiqueta de gitanismo que  
21 le molestaba. “Los gitanos son un tema y nada más” declaró el poeta. El personaje  
22 central de los romances es el gitano. El fatal encuentro de la etnia gitana con las fuerzas  
23 del orden establecido se plasma en muchos de sus poemas. El *Romancero* es la  
24 traducción a la poesía del sufrimiento y el miedo del gitano andaluz, es la realidad  
25 gitano andaluza elevada al mito. Es la angustia expresada en versos que hoy los  
26 cantaores han hecho suya por derecho, pues hoy las letras del cante flamenco, están  
27 plagadas de los versos del poeta. Lorca y su *Romancero* son la esencia del flamenco,  
28 son, en sí mismos, la raíz del grito.

21. Na linha 1, a palavra sublinhada, “dramaturgo”, pode ser substituída por:

- a) Poeta.
- b) Escritor.
- c) Autor.
- d) Teatrólogo.
- e) Comediante.

22. Na linha 2 a partícula sublinhada, “más”, é um adverbio de:

- a) Afirmación.
- b) Cantidad.
- c) Modo.
- d) Duda.
- e) Adversidad.

23. Na linha 3, a partícula sublinhada, “su”, é um:

- a) demostrativo.
- b) Conjunción.
- c) Posesivo.
- d) Indefinido.
- e) relativo.

24. Na linha 10 a partícula sublinhada, “le”, faz referência a:

- a) Homossexualidade.
- b) Padres.
- c) Cervantes.
- d) Lorca.
- e) Gitanos.





- 25.** Na linha 14, a palavra sublinhada, "inevitable", pode ser substituída por:
- a) Ineludible.
  - b) Increíble.
  - c) Inaudito.
  - d) Incomprensible.
  - e) incoherente.
- 26.** Na linha 13 a palavra sublinhada, "lo", é:
- a) Artículo masculino singular.
  - b) Artículo neutro.
  - c) Pronombre complemento indirecto.
  - d) Pronombre personal.
  - e) Pronombre complemento directo.
- 27.** Na linha 18, a palavra sublinhada, "eso", é um:
- a) Pronombre demostrativo masculino singular.
  - b) Pronombre indefinido.
  - c) Pronombre personal de 3ª persona singular.
  - d) Pronombre posesivo de 3ª persona singular.
  - e) Pronombre demostrativo neutro.
- 28.** Na linha 22 a palavra sublinhada, "etnia" significa:
- a) Sentido.
  - b) Raza.
  - c) Condición.
  - d) Vida.
  - e) Estado.
- 29.** Sinalize a opção correta do pretérito imperfeito do indicativo dos verbos:  
es / posee / refleja / mueve / expresa
- a) era – poseía – reflejava – movía – expresaba.
  - b) fue – poseían – reflejaba – movió – expresaba.
  - c) fue – poseyó – reflejó – movió – expresó.
  - d) era – poseíste – reflejava – movía – expressava.
  - e) era – poseía – reflejaba – movía – expresaba.
- 30.** Na linha 10 a palavra sublinhada, "le", é um:
- a) Artículo masculino singular.
  - b) Artículo neutro.
  - c) Pronombre complemento directo masculino singular.
  - d) Pronombre complemento indirecto singular.
  - e) Pronombre personal de 3ª persona singular.

## LAS VARIEDADES DEL ESPAÑOL

29 El español, como el resto de las lenguas, está formado por un conjunto de variantes. Su  
30 dispersión geográfica y los distintos niveles socioculturales de los hablantes hacen que  
31 no se hable exactamente de la misma manera. Pero esto no es un problema para nadie.  
32 Los hispanohablantes nos entendemos perfectamente porque hablamos la misma lengua.  
33 ¿Cuántas variedades integran el idioma español? Es una pregunta difícil de contestar,  
34 porque establecer las fronteras entre las variantes o los dialectos no es tan fácil como  
35 establecer las fronteras entre las lenguas.

36 El primer gran problema es el cruce que se da entre la zona geográfica de los hablantes  
37 y su nivel social y cultural. Cuanto más bajo es el nivel cultural de los hablantes, más  
38 grandes son las diferencias que se dan entre su forma de hablar y la forma de hablar de  
39 los hablantes de otras regiones, incluso dentro de un mismo país. Cuanto más elevado es  
40 el nivel cultural, más similar es la manera de hablar, a pesar de la dispersión geográfica.  
41 En todas las lenguas hay una lucha constante para evitar la fragmentación, para  
42 mantener una lengua común que haga que todos nos sigamos entendiendo, que sigamos,  
43 en definitiva, hablando el mismo idioma. Por eso se establecen normas de uso que se  
44 enseñan en las escuelas, y las grandes obras de la literatura funcionan como modelo a  
45 seguir. Esta unidad de la lengua se hace muy evidente en la escritura. Todos escribimos  
46 igual a pesar de las diferencias que pueda haber en la pronunciación...

47 **¿HAY UN ESPAÑOL DE ESPAÑA? ¿Y UN ESPAÑOL DE AMÉRICA LATINA?**

48 La respuesta es *no* en los dos casos. En España hay unas cuantas variedades. Y,  
49 naturalmente, en América, donde hay muchísimos más hablantes, un gran número de  
50 países y una extensión infinitamente mayor, encontramos muchas más variantes. Pero  
51 en líneas generales, en las principales características, los dialectos de Andalucía (en el  
52 sur de España) y de las islas Canarias se asemejan a los de Hispanoamérica y se  
53 diferencian de la forma de hablar de Castilla y del norte de España.

54 La característica más evidente es la que se da en torno a la diferenciación o no en la  
55 pronunciación de palabras como *caza* y *casa*. Los hablantes del norte y centro de  
56 España pronuncian estas dos palabras de manera distinta, pero en el resto de los lugares  
57 se pronuncia de la misma manera, con sonido de *s*. Es decir, en toda Hispanoamérica y  
58 también en Andalucía y en las islas Canarias pronuncian de la misma manera *za*, *ce*, *ci*,  
59 *zo*, *zu* y *sa*, *se*, *si*, *so*, *su*. Este fenómeno se conoce como *seseo*.

60 Por tanto, solo una minoría de hispanohablantes pronuncia reflejando en la  
61 pronunciación esta diferencia que se da en la escritura.

62 Otro fenómeno generalizado, aunque menos evidente, es el *yeísmo*, que consiste en  
63 pronunciar de la misma manera la consonante *ll* de *lluvia* y la consonante *y* de *yo*. En  
64 este caso es también una minoría de hablantes la que conserva esta diferencia. En  
65 España se marca la diferencia solo en el norte de Castilla. En Madrid, por ejemplo, se  
66 pronuncia de la misma manera. La mayor parte de Hispanoamérica es también yeísta,  
67 aunque hay algunas zonas en las que se establece esta diferencia, como Paraguay,  
68 Bolivia, zonas interiores de Colombia y Venezuela y las zonas andinas de Ecuador y  
69 Perú.

70 La pronunciación de la *s* en posición final de sílaba caracteriza también a los  
71 hablantes de Andalucía y Canarias y a los hablantes de Hispanoamérica,  
72 que aspiran esta consonante *e*, incluso, la eliden. Ahora bien, este rasgo no es



- 73 socialmente aceptado en todos los lugares por igual. En el Caribe, Centroamérica, las  
74 zonas costeras de Venezuela, Colombia, Ecuador, Uruguay y Argentina se produce esta  
75 aspiración en todas las capas sociales; sin embargo, en México y en el interior de  
76 Colombia y Venezuela no está socialmente aceptado como norma culta.  
77 Otra característica muy generalizada tiene que ver con la utilización del  
78 pronombre *ustedes* en lugar de *vosotros*. *Ustedes* deja de ser una fórmula de cortesía  
79 para usarse en todos los casos con la correspondiente forma verbal de tercera persona.  
80 *Vosotros cantáis muy bien.* = *Ustedes cantan muy bien.*  
81 Esta sustitución se da en toda Hispanoamérica y también en Canarias y gran parte de  
82 Andalucía.

Disponível in <https://hablacultura.com/cultura-textos-aprender-espanol/las-variedades-del-espanol/>

31. Sinalize a opção **CORRETA** do Pretérito Indefinido (ou Pretérito Perfecto Simple) dos verbos a seguir:  
hacen – establecen – pronuncian – eliden – asemejan
- a) hicieron – establecieron – pronunciaron – elidieron – asemejaron.  
b) hicieron – establecieron – pronunciaran – elidieran – asemejaran.  
c) hicieron – establecieron – pronunciaron – elidieron – asemejaron.  
d) hicieron – establecieron – pronunciaron – elidieron – asemejaron.  
e) hicieron – establecieron – pronunciaron – elidieron – asemejaron.
32. O autor do texto fala que “el conjunto de variantes de la lengua española no es un problema para nadie”. Marque a opção **CORRETA** que sinaliza o motivo pelo qual afirma isto:
- a) por la dispersión geográfica.  
b) por los distintos niveles socioculturales.  
c) porque no es fácil establecer fronteras entre las variantes.  
d) porque todos hablan la misma lengua.  
e) por el cruce entre la zona geográfica y el nivel social y cultural de los hablantes.
33. Na linha 31 a partícula sublinhada, “se”, é um:
- a) Pronombre personal átono de 3ª persona.  
b) Pronombre reflexivo.  
c) Pronombre recíproco.  
d) Impersonal.  
e) Morfema pronominal.
34. Marque a opção **CORRETA** do plural das palavras a seguir:  
dispersión – fácil – similar – fragmentación – verbal
- a) dispersos – fáciles – similares – fragmentados – verbales.  
b) dispersiones – fáciles – similitudes – fragmentados – verbos.  
c) dispersiones – fáciles – similares – fragmentaciones – verbales.  
d) dispersiones – fáciles – similares – fragmentados – verbales.  
e) dispersos – fáciles – similares – fragmentaciones – verbales.
35. Na linha 38 a palavra sublinhada, “su”, faz referência a:
- a) Zona geográfica.  
b) Nivel social.  
c) Nivel cultural.  
d) Hablantes.  
e) Regiones.



36. Na linha 52 a palavra sublinhada, "los", é um:

- a) Artículo masculino plural.
- b) Pronombre complemento directo masculino plural.
- c) Pronombre complemento indirecto.
- d) Artículo neutro.
- e) Pronombre complemento directo masculino singular.

37. Na linha 72 a palavra sublinhada, "eliden", pode ser substituída por:

- a) Pronuncian.
- b) Refuerzan.
- c) Omiten.
- d) Articulan.
- e) Modifican.

38. Marque a opção **CORRETA** da construção gramatical correta do pretérito pluscuamperfecto da frase a seguir:

Los hispanohablantes nos entendemos perfectamente porque hablamos la misma lengua.

- a) Los hispanohablantes nos hemos entendido perfectamente porque hemos hablado la misma lengua.
- b) Los hispanohablantes nos habíamos entendido perfectamente porque hablamos la misma lengua.
- c) Los hispanohablantes nos habíamos entendido perfectamente porque habíamos hablado la misma lengua.
- d) Los hispanohablantes nos hemos entendido perfectamente porque habíamos hablado la misma lengua.
- e) Los hispanohablantes nos entendemos perfectamente porque habíamos hablado la misma lengua.

39. Marque a opção **CORRETA** da tradução ao Português da palavra da linha 39, "incluso".

- a) Porém.
- b) Embora.
- c) Ainda.
- d) Mesmo.
- e) Todavía.

40. Indique a opção correta do Futuro de Indicativo dos verbos a seguir:

deja – produce – caracteriza – establece – conoce

- a) dejará – producirá – caracterizará – establecerá – conocerá.
- b) dejará – producirá – caracterizará – establecerá – conocerá.
- c) dejará – producirá – caracterizará – establecerá – conocerá.
- d) dejará – producirá – caracterizará – establecerá – conocerá.
- e) dejará – producirá – caracterizará – establecerá - conocerá .

## PROVA DE REDAÇÃO

Os estudos, as vivências e convivências permitem que acumulemos um vasto repertório de conhecimentos, necessários a qualquer ser humano para atuar em sociedade. Resgatando esses conhecimentos e lendo os textos motivadores abaixo apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, respeitando os preceitos normativos da modalidade escrita formal da língua portuguesa, no qual desenvolva o seguinte tema: **A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, SOLIDÁRIA E DESENVOLVIDA: O PAPEL DE CADA CIDADÃO.**

### Lembre-se:

- ✓ O seu texto deverá apresentar um ponto de vista.
- ✓ Esse ponto de vista deverá ser defendido a partir de argumentos consistentes, selecionados e apresentados de forma coesa e coerente.
- ✓ O seu texto deverá apresentar uma proposta para o problema que você trazer à discussão.

### INSTRUÇÕES EM CONFORMIDADE COM O EDITAL

- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser redigida em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
- A folha do texto definitivo da Prova Escrita Dissertativa não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação do texto nela contido. A detecção de qualquer marca identificadora do candidato no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação do texto.
- A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da Prova Escrita Dissertativa. A folha para rascunho no Caderno de Prova é de preenchimento facultativo e não valerá para efeito de correção.
- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser desenvolvida em no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas.
- Não será permitido exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.
- A Prova Escrita Dissertativa receberá **NOTA ZERO**, caso se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:
  - a) não desenvolvimento, pelo candidato, da proposta/fuga ao tema;
  - b) não identificação do candidato no local especificado;
  - c) identificação do candidato, sob qualquer forma, fora do local especificado;
  - d) escrita em forma de verso;
  - e) escrita ilegível;
  - f) escrita a lápis ou à caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
  - g) exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO 01

#### **Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I.**

**Art. 205.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I, Artigo 205)

### TEXTO 02

#### **Escola e cidadania**

(por Luiz Gonzaga Belluzzo — publicado 01/09/2012 11h17, última modificação 06/06/2015 18h29)

A Educação é cláusula pétrea do credo iluminista-republicano. Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente arriscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, o que supõe capacidade de compreensão do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano.

(<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/escola-e-cidadania>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018)

### TEXTO 03

(...)

A escola possui como um de seus principais desafios alcançar o objetivo de educar o indivíduo para o desempenho de sua cidadania e para seu ingresso no mercado de trabalho como mão-de-obra qualificada.

A educação possui um papel decisivo no desenvolvimento de uma sociedade, por ser responsável pela transmissão de sua herança cultural e conseqüentemente pela sua sobrevivência, garantindo-lhe o desenvolvimento.

(...) é imprescindível que tenhamos claras as concepções de educação e sociedade, seu processo educativo, suas relações e estruturas, enfim, todo o processo educativo, para podermos atuar com destreza, capacidade e convicção, de modo a garantir realmente a formação integral de cidadãos e pessoas de bem.

(...) esta disfunção entre sociedade e educação, se não impede, gera um indivíduo incapaz de exercer sua cidadania, de ter conhecimento dos seus direitos, de saber exigí-los diante da sociedade. (...) Há, portanto a necessidade de termos um olhar voltado para a educação e nos conscientizarmos de como ela pode converter-se em ferramenta necessária e social, para diminuir as lacunas e disfunções da sociedade.

É por meio da educação que conseguiremos conscientizar o indivíduo a reconhecer e saber exigir seus direitos, deveres e obrigações, exercendo, assim, sua condição de cidadão. (...).

A relação cidadania-educação é fundamental para a tão sonhada construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim, os objetivos devem ser propostos a fim de contribuir para a aproximação da realidade àquele ideal de homem e de sociedade justa e igualitária, (...).

(<http://telmaryeducaoediversidade.blogspot.com.br/2010/03/construcao-de-uma-sociedade-melhor-o.html>.

Acesso: 22.1.2018)